

Eleito pede calma ao candidato

O presidente eleito Fernando Henrique Cardoso orientou o senador Valmir Campelo (PTB), através de alguns interlocutores, a não pressionar a tucana Maria de Lourdes Abadia a aderir à sua candidatura. Segundo assessores da Frente Progressista, FHC pediu cautela e tranqüilidade a Campelo nessa fase inicial de negociações. Seguindo à risca as sugestões, Campelo mudou sua agenda e resolveu passar este final de semana descansando na sua terra natal, o Ceará.

“Vou arrumar as idéias”, disse o senador para justificar sua ausência num período tão crítico da disputa ao governo. Estressado e muito magro, Campelo vai buscar no mar um refúgio para tentar solucionar seus problemas. Longe de tudo, ele acha que encontrará tempo para traçar com mais precisão a estratégia de campanha do segundo

turno. Certo de que só com um etilo mais agressivo conseguirá atingir os petistas, o candidato da Frente Progressista espera chegar a Brasília, na segunda ou terça-feira pronto para o confronto.

Reunião — Uma das principais providências de Valmir no retorno a Brasília será conversar longamente com o governador Joaquim Roriz. “Ainda não tivemos tempo de conversar com calma”, garante. De posse dos resultados detalhados das eleições em cada uma das zonas eleitorais, Valmir e Roriz vão traçar uma estratégia para retomar o trabalho de caça aos fatos nas satélites. Depois de trocarem idéias, eles vão sentar com os parlamentares mais votados em 3 de outubro. As novas lideranças políticas do grupo serão peças-chave na elaboração da nova tática de campanha.

Alan Marques



Abadia se reúne com os tucanos para discutir quem apoiar